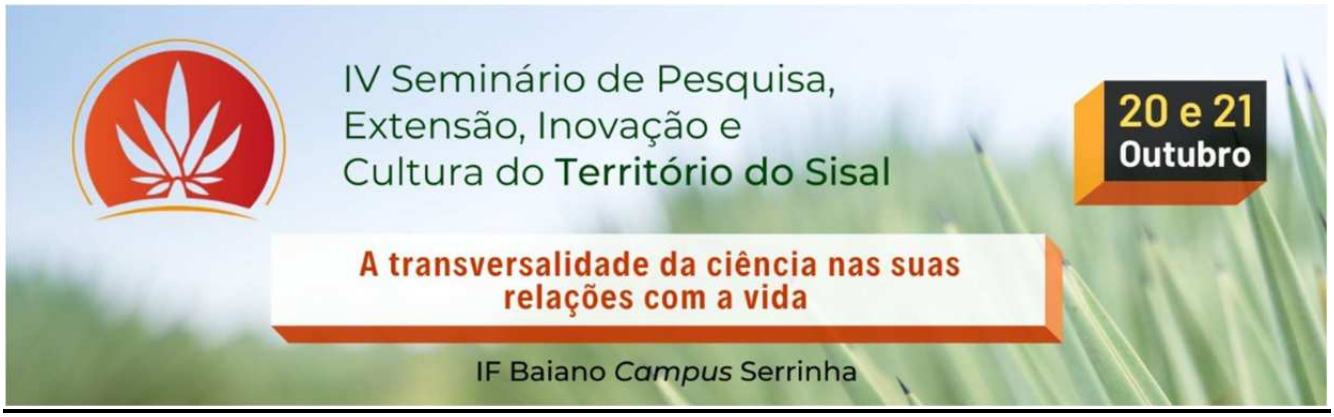


Ciências Humanas

JUVENTUDE RURAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DAS PERSPECTIVAS FORMATIVAS

Dione Costa Santos
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Serrinha/E-mail
dione_sha@hotmail.com

Heron Ferreira Souza
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Campus Serrinha/E-mail
heron.souza@ifbaiano.edu.br

RESUMO

O estudo buscou discutir em que medida tem se dado as experiências formativas da juventude rural no âmbito do trabalho na economia solidária. A juventude rural é entendida como categoria social específica, caracterizada por sua diversidade e heterogeneidade, tendo como referência as vivências no espaço rural em sua relação com o mundo do trabalho e da vida (KUMMER E COLOGNESES, 2013; NOVAIS, 2016; CASTRO, 2009). Considerando os desafios para os jovens permanecerem no rural (CASTRO,2009), justifica-se a importância de discutir a relação da juventude rural com a economia solidária e como se dão os processos formativos na perspectiva do trabalho associado, autogestão e da solidariedade. A economia solidária não é entendida apenas como forma de enfrentar o desemprego, mas como modo de viver e produzir que desafie as estruturas de exploração (SCHMITT, 2010; GADOTTI, 2009; TIRIBA, 2007; BOACAYUVA, 2006; ARRUDA, 2003, 2004; SINGER, 2002). A pesquisa foi de caráter bibliográfico, nos moldes da revisão sistemática de literatura. A partir das etapas de leitura dos títulos, resumos, texto integral foram atribuídos critérios de inclusão e exclusão dos trabalhos, sendo selecionados 9 trabalhos no total. Concluiu-se que família, movimentos sociais e cooperativas têm fomentado a inserção dos jovens no movimento de economia solidária. Escolas técnicas e Famílias Agrícolas tem contribuído com processos educativos. Os jovens veem os empreendimentos solidários/cooperativas como uma alternativa de trabalho que dão oportunidade de gerar renda e fomentam a formação e escolarização. Isso tem gerado em alguns jovens o desejo de permanecerem no campo e inseridos nos trabalhos produtivos.

Palavras-Chave: Formação, Trabalho associado, Cooperativas.

Referências Bibliográficas

ANTUNES, Ricardo. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018.

ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2009.

ARRUDA, Marcos. Socioeconomia solidária. In. CATTANI, Antonio David (Org.). A outra economia. Porto Alegre: Veraz Editores, 2003.

ARRUDA, Marcos. Economia Solidária e o Renascimento de uma Sociedade Humana Matrística. IV Fórum Social Mundial Painel "Por uma Economia Do Povo: Realidades e Estratégias do Local ao Global" – Mumbai, Índia, 20/1/2004.

BOCAYUVA, Pedro Cláudio Cunca. A nova centralidade do trabalho e o precariado: a economia solidária frente ao processo de crise e reestruturação do capitalismo. In: MEDEIROS, Alzira; SCHWENGBER, Ângela; SCHIOCHET, Valmor (orgs). Políticas Públicas de Economia Solidária: por um outro desenvolvimento. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2006.

BOESSIO, Amábile Tolio. DOULA, Sheila Maria Jovens rurais e influências institucionais para a permanência no campo: um estudo de caso em uma cooperativa agropecuária do Triângulo Mineiro. INTERAÇÕES, Campo Grande, MS, v. 17, n. 3, p. 370-383, jul./set. 2016.

CABRAL, José Pedro Cabrera e SANTIAGO, Cesar Alvarenga. Juventude e Trabalho Rural: Análise dos Processos Migratórios na Região Centro-sul Tocantinense a Partis da Experiência da Escola Família Agrícola de Porto Nacional: 2000-2010. 9º Seminario de Iniciação Cientifica. Nov. de 2013 – Campus Palmas.

CASTRO, Elisa Guaraná. Juventude Rural no Brasil: Processos de exclusã e a construção de um ator político. Rev. Latinoam.cienc.soc.ninez.juv 7(1): 179-208,2009.

DOWBOR, Ladislaw. Aos trancos e barrancos, o Brasil diante da crise – Le Monde Diplomatique Brasil – 30.04.2020. Disponível em: htttps://dowbor.org/2020/04/l-dowbor-aos-trancos-e-barrancos-o-brasil-dianteda-crise-le-monde-diplomatique-brasil-3

DREBES, L. M. SPANEVELLO, R. M. Cooperativas Agropecuárias e o Desafio da Sucessão na Agricultura Familiar. HOLOS, Ano 33, Vol. 02.

FISCHER, Maria Clara e TIRIBA, Lia. SABERES DO TRABALHO ASSOCIADO**.** Economia. Coimbra: Editora Almedina, 2009, (ISBN 978-972-40- 722-6).

GUZMÁN, Eduardo Sevilla. Uma estratégia de sustentabilidade a partir da Agroecologia. Agroecol.e Desenv. Rur. Sustent. Porto Alegre, v.2, n.1, jan./mar.2001.

GADOTTI, Moacir. Economia solidária como práxis pedagógicas / Moacir Gadotti. - São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009. -- (Educação popular).

GIL, Antônio Carlos, 1946- Como elaborar projetos de pesquisa/Antônio Carlos Gil. - 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002.

KUMMER, Rodrigo e COLOGNESE, Silvio Antônio. Juventude Rural no Brasil: entre ficar e partir. Tempo da Ciência volume 20 números 39 1º semestres 2013.

LIBONI, Maria Therezinha Loddi e HELOANI, José Roberto**.** Juventude rural, trabalho e identidade: a experiência de participação em empreendimento rural de Economia Solidária. PR/SP, Brasil. V. 10, nº 18 – junho, 2016.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Organizadora) GOMES, Suely Ferreira Deslandes Romeu. Pesquisa Social Teoria, método e criatividade. 26. ed. — Petrópolis, RJ : Vozes, 2007. ISBN 978-85-326-1145-1.

PAULO, Maria de Assunção Lima de. Juventudes Rurais do Nordeste: As Múltiplas Realidades numa Região de Contrastes. In:MENEZES, Maria Aparecida de et al. Juventude Rural e Políticas Públicas no Brasil / Brasília: Presidência da República; NEAD/MDA; IICA, 2014.

NASCIMENTO, Daniel Teotonio de *et a*l. O Movimento da Tecnologia Social**:** uma Revisão Sistemática de seus Elementos Estruturantes entre 2007 e 2017. DESENVOLVE: Revista de Gestão do Unilasalle (ISSN2316-5537) http://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/desenvolve Canoas, v. 8, n. 3, 2019. Universidade LaSalle, Editora. Http://dx.doi.org/10.18316/desenv.v8i3.4784.

NOVAIS, Tatiana Oliveira *et al.* A economia Solidária como uma forma de promoção da juventude no campo. Com. Ciências Saúde. 2016; 27(3):223-230.

KESTRING, Karina *et al.* O Programa Juventude Cooperativista e Sua Relação Voltada a Sucessão Rural na Agricultura Familiar. Revista Thêma et Scientia – Vol. 10, no 1, jan/jun 2020.

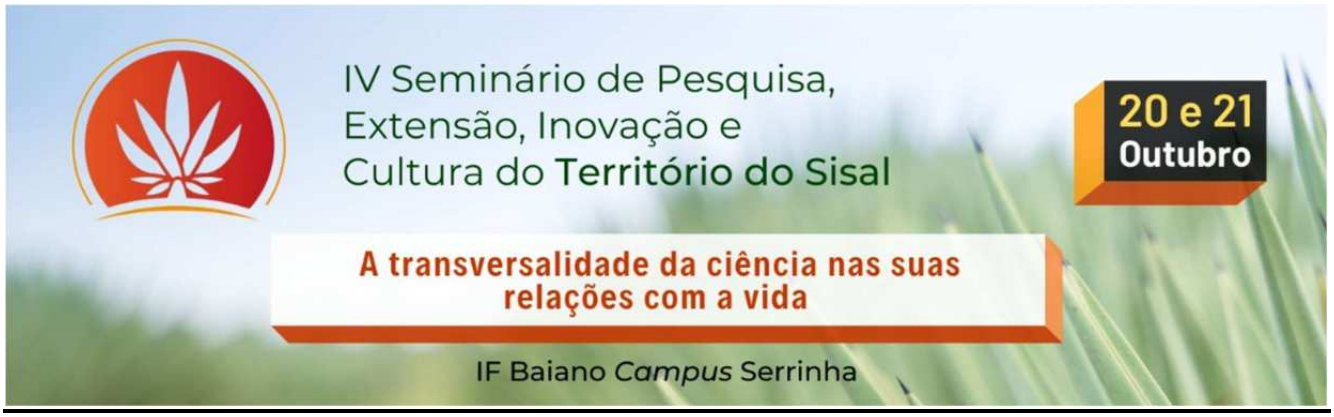
RUBENICH, Indiane Witcel. A Sustentabilidade Socioeconômica e os Desafios da Inserção da Juventude na Cooperativa de Produção Agropecuária Nova Santa Rita (Coopan), Nova Santa Rita (Rs). Laranjeiras do Sul 2017.

SCHIMITT, Cláudia Job. Economia solidária e agroecologia: convergências e desafios na construção de modos de vida sustentáveis. IPEA, 2010.

SGUAREZI, Sandro Benedito. Economia solidária e agroecologia: juventude camponesa e projetos produtivos em assentamentos de reforma agrária. Guaju, Matinhos, v.4, n.1, p. 25-42, jan./jun. 2018.

SOARES, Sabrina Kelly Nogueira Falcão. A inserção de Jovens Rurais na Economia Solidária na Perspectiva do Desenvolvimento Local: A experiência da Cooperativa de Adolescentes e Jovens do Setor Artesanato do Meio Rural, do município de Ouricuri, Pernambuco, 2011.

TIRIBA, Lia. Educação Popular e Pedagogia (s) da Produção Associada. Cad. Cedes, Campinas, vol. 27, n. 71, p. 85-98, jan./abr. 2007.



ULRICH, Elisane Roseli, 1979 -. Educação para o cooperativismo: melhorando as práticas sociais e o desenvolvimento regional / Elisane Roseli Ulrich – 2010. 64 f.: il.

VIANA, Nildo. Juventude, trabalho e projeto de vida. GT 05: Juventude, trabalho e emprego. Seminário Internacional na Contemporaneidade. Goiás, Nov, 2012.

Agradecimentos

Este trabalho é fruto do Projeto "JUVENTUDES RURAIS, TRABALHO E DESENVOLVIMENTO: PROCESSO DE INVESTIGAÇÃO-AÇÃO-EDUCATIVA", financiado pelo CNPq e aprovado pela Chamada Interna Propes Nº 05/2020 PIBIC-CNPq/IF Baiano.